

igapó

ANALIS DE
Iniciação Científica

Campus Itacoatiara

USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS: FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA EJA EM ITACOATIARA-AM

Orientando/a: Ana Kássia Serrão da Cruz, anakassiaserrao@gmail.com.
Orientador/a: Adriano Honorato de Souza, adriano.honorato@ifam.edu.br.

Resumo: As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC na educação depende primeiramente da compreensão de que a tecnologia por si só, não garante sucesso no aprendizado, e com a pandemia do novo coronavírus, foi de fundamental importância ter conhecimento para seu uso nas mais diversas formas e modalidades de ensino. Este projeto de pesquisa que tem como objetivo analisar os impactos da introdução de tecnologias digitais na formação de professores que atuam na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, do Município de Itacoatiara – Amazonas. A metodologia fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, na modalidade pesquisa-formação, a partir de três fases: diagnóstico, que consiste no conhecimento da realidade investigada e suas demandas formativas; estudo e proposição de tecnologias educacionais digitais a partir do levantamento realizado no diagnóstico; e as oficinas formativas, momento em que será apresentada e desenvolvida as tecnologias educacionais digitais junto aos professores participantes e a análise dos impactos na prática docente. Após o diagnóstico junto a secretaria municipal de educação observou-se uma necessidade de aplicar este projeto na Escola Municipal Frei Caneca, onde estava tendo um índice maior evasão dos alunos. Para as oficinas formativas foi utilizado a plataforma Canva Educacional, onde permite ao docente fazer seu cadastro específico para liberar acesso as várias ferramentas para seu uso cotidiano, tais com templates de slides, montagem de sala de aula virtual, gravar aulas entre outras funções para uma aprendizagem criativa e significativa. Foi feito também a formação com o uso do Scratch, que é uma linguagem de programação em blocos, de fácil entendimento, onde é possível criar animações, jogos e histórias interativas, podendo ser explorado pelos professores de diversas formas de acordo com as suas respectivas disciplinas. Observou-se que a partir dessa instrumentalização na formação docente, fazendo as TDICs como aliada de seu planejamento e aplicação de suas aulas, garantindo assim um maior engajamento dos alunos melhorando a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Oficinas formativas; Pesquisa-formação; Canva Educacional; Scratch.

Área de Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Editais: Nº 006/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

AVALIAÇÃO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DA ALFACE (LACTUCA SATIVA) EM SISTEMA AQUAPONICO E HIDROPÔNICO

Orientando/a: Bianca Rolim Mendonça, biancamendonca882@gmail.com.

Orientador/a: Daiane Oliveira Medeiros, daiane.medeiros@ifam.edu.br.

CoOrientador/a: Rondon Tatsuta Yamane B. de Souza, rondon.souza@ifam.edu.br.

Resumo: O cultivo hidropônico é o cultivo na água ou em substratos com pequena atividade química, no qual a nutrição da planta é feita por uma solução que contém todos os nutrientes necessários para o desenvolvimento do vegetal. Já a aquaponia é um sistema de produção agroalimentar que integra a hidroponia com a aquicultura (cultivo de organismos aquáticos). Nesse sistema se estabelece uma relação entre os organismos aquáticos cultivados (geralmente peixes), bactérias e plantas, onde os nutrientes residuais do cultivo de peixes são transformados pelas bactérias em produtos absorvíveis pelas plantas que favorecem o desenvolvimento dos vegetais (EMERENCIANO et al., 2015). Embora esse dois modelos de produção mostrem-se viáveis quanto à sustentabilidade, informações relativas à viabilidade econômica ainda são escassas. Baseando-se nisso, a presente pesquisa objetivou analisar os custos de produção e a viabilidade econômica de dois sistemas produtivos: Aquaponia e Hidroponia no período de onze meses. Feita a análise destes, retirou-se as informações necessárias acerca dos custos de cada produção, incluindo valores para a construção da estrutura até depreciação de todos os móveis e ferramentas. Também foram mensurados os custos diretos e indiretos por pé de alface e por sistema produtivo, foi realizada também a distribuição de custos e percentuais dos dois sistemas estudados e a mensuração dos gastos para manutenção do negócio. Após a análise de informações, as tabelas foram elaboradas em planilha no Excel, para a aplicação de cálculos com o objetivo de registrar os custos diretos e indiretos e a viabilidade econômica de ambos os processos. Portanto, através dessas análises é perceptível que nos dois sistemas, Aquaponico e Hidropônico, o desenvolvimento tanto econômico, desempenho das plantas e capacidade produtiva é bastante promissor. Após a análise dos dados, considerando os custos diretos e indiretos, observou-se que os dois sistemas são viáveis economicamente, no entanto, o sistema

aquaponico apresentou menor custo para produção em pequena escala. Destaca-se que o sistema Hidropônico, pode ser desenvolvido em grande escala e com uma liberdade de cultivo maior, em relação aos produtos que podem ser utilizados para acelerar o crescimento das mudas de hortaliças, como produtos químicos, ao contrário do Aquaponico, que existe uma reação em cadeia entre peixe e planta, o que pode ajudar a planta, pode fazer mal para o peixe. A Hidroponia por ser um sistema um pouco mais simples, é favorável para trabalhar com um giro ainda maior, trazendo um maior retorno e lucro em curto prazo. Por outro lado, em uma visão de produtividade, o sistema aquaponico traz a oportunidade de produzir mais de um organismo vivo em um único sistema, ou seja, é capaz de atingir dois tipos diferentes de demanda de forma sustentável.

Palavras-chave: Custo de produção; Hidroponia; Aquaponia; Alface.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Editais: Nº 003/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC-CNPq.

Financiamento: CNPq.

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM ITACOATIARA - AM

Orientando/a: Giovanna Vidinha Guimarães, giovannavidinha80@gmail.com.

Orientador/a: Daiane Oliveira Medeiros, daiane.medeiros@ifam.edu.br.

Resumo: A Cesta Básica é o nome dado a um conjunto de bens necessários para alimentar um indivíduo. Esta cesta, seria suficiente para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, contendo quantidades balanceadas de proteínas, calorias, ferro cálcio e fósforo (DIEESE, 2009). É perceptível a variação dos preços das mercadorias diversas que são expostas nas prateleiras e vitrines do comércio local. Existem vários fatores que influenciam no preço dos produtos da cesta básica e esses produtos normalmente são adquiridos por trabalhadores que têm o salário mínimo como principal fonte de renda. Nesse contexto, a presente pesquisa realizou um levantamento mensal em oito supermercados do município, sobre o preço e a variação de itens essenciais que compõem a cesta básica do cidadão itacoatiarense no período de setembro/2021 a agosto/2022. A metodologia utilizada para o referido trabalho seguiu os procedimentos do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos, o qual efetua os cálculos nas capitais dos Estados brasileiros. O questionário que o DIEESE utiliza foi adaptado e periodicamente, oito comércios do município foram visitados. Os produtos pesquisados eram: óleo, leite, farinha, café, açúcar, farinha de trigo, macarrão, margarina, ovos, carne e pão. Ao longo do projeto foram realizadas: análises, fichamentos, relatórios, pesquisas mensais in loco, que ajudaram na melhor compreensão do tema e no desenvolvimento da pesquisa. Após a pesquisa dos preços, os dados eram tabulados e um relatório parcial era elaborado para divulgação à sociedade itacoatiarense através das redes sociais. Ao cumprir todos os objetivos proposto neste trabalho percebeu-se que o valor da cesta básica sofreu variação. O resultado apresentou uma alta na cesta básica do município. O preço inicial da cesta no mês de setembro/2021 era de R\$ 72,93, considerando apenas um item de cada e ao final da pesquisa o preço da mesma cesta era de R\$ 129,70. O mês de março/2022 foi o mês que teve maior variação. Durante todo o período da pesquisa, foi possível observar que, entre todos os produtos pesquisados, a maior variação de preço obtida foi do kg da farinha que em setembro/2021 custava R\$2,28 e agosto/2021 passou a custar R\$ 4,49. No período em que se iniciou a guerra da Ucrânia, foi percebido um aumento no preço de alguns produtos em nosso país como, por exemplo, o preço do trigo. Foi possível perceber também que a pandemia foi um dos fatores

contribuintes para esse aumento do preço da cesta básica ainda em 2022, não só no Brasil como em todo o mundo.

Palavras-chave: Preço; Cesta básica; Amazônia; Economia.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Editais: Nº 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

AS ESTRATÉGIAS DE MARKETING DO PERSONAL TRAINER EM ITACOATIARA-AM: EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

Orientando/a: Rayane Neves Lira, rayaneneveslira28@gmail.com.

Orientando/a: Raíssa Martins de Oliveira, raissa1003martins@gmail.com.

Orientador/a: Lucas Diógenes Leão, lucas.leao@ifam.edu.br.

CoOrientador/a: Ellen Silva de Oliveira Marques, ellen.oliveira@ifam.edu.br.

Resumo: Com a chegada da pandemia da COVID-19 os *Personal Trainers* tiveram dificuldades para realizar suas atividades habituais por conta de todas as medidas sanitárias que foram implantadas. Com isso, houve uma drástica mudança nas estratégias que esses profissionais já utilizavam, tanto na sua própria atuação quanto em suas divulgações. Esta pesquisa teve como objetivo conhecer as estratégias de marketing do *Personal Trainer* em meio a pandemia da COVID-19 no município de Itacoatiara e verificar como o profissional se sobressaiu em meio a ela. Foram feitas entrevistas com a finalidade de identificar contratempos e soluções cabíveis para continuar seu trabalho. Observou-se que a maior aliada deste profissional foi a internet, as redes digitais e meios de comunicação telemóveis propuseram formas de estar conectado aos clientes/alunos para que pudessem acompanhar os treinos e sanar possíveis dúvidas. Também proporcionou dessa forma a eles um melhor aproveitamento do distanciamento social, visto que as atividades presenciais nas academias não eram permitidas. Desta forma, a pesquisa mostrou que em meio a tempos difíceis da pandemia da COVID-19, os *Personal Trainers* tiveram que ampliar sua atuação profissional de “exclusivamente presencial” para incluir “atividades remotas”, para que assim pudessem continuar exercendo sua profissão e para obtenção de seu sustento financeiro.

Palavras-chave: Estratégias de marketing; *Personal Trainer*; Covid-19; Itacoatiara-AM.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Editais: Nº 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

CULTIVO DE RÚCULA NO AMAZONAS

Orientando/a: Amanda da Silva Lima, amanda451367@gmail.com.

Orientador/a: Rafael Augusto Ferraz, rafael.ferraz@ifam.edu.br.

Resumo: A rúcula (*Eruca sativa*) é uma hortaliça folhosa pertencente à família Brassicaceae, de rápido crescimento vegetativo, ciclo curto, porte baixo, folhas relativamente espessas, divididas e tenras com nervuras verdes arroxeadas. Ela é comumente cultivada em climas amenos pelo país, contudo, nota-se um crescimento no número de produtores na região norte, onde predominantemente tem-se climas com temperaturas mais altas. Em locais onde ocorrem altas temperaturas, as folhas de rúcula podem se tornar menores e mais rígidas, podendo apresentar maior pungência, sabor mais forte e favorecer a emissão prematura do pendão floral, o que compromete a produção em regiões tropicais. O cultivo de rúcula em ambiente controlado permite ao produtor ter um controle mais eficiente, no que tange as condições tanto nutricionais quanto climáticas da cultura. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho da rúcula no município de Itacoatiara, interior do Amazonas, com e sem o uso de sombrite, cultivada no sistema hidropônico, no período de verão e inverno amazônico. O experimento foi realizado em propriedade privada, na hidroponia Esmeralda, localizada na estrada AM - 010, Km – 19, Ramal da Rondon I, Itacoatiara – AM, aproveitando-se da estrutura já existente na propriedade. Foram feitos dois cultivos: um no período de seca, o verão, com plantio e colheita entre outubro e novembro, e outro no período das chuvas, o chamado inverno amazônico, entre fevereiro e março. Para ambos os cultivos, o delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 20 repetições (plantas) para cada um dos tratamentos: com e sem sombrite de 50% de luminosidade. Como houve muita falha na germinação no cultivo de verão, foram levadas em conta para avaliação semanal de altura, número de folhas e comprimento da maior raiz apenas as células que continha apenas 1 semente germinada. Já para o cultivo de inverno, foram levadas em consideração para avaliação as mudas com 4 sementes germinadas. No momento da colheita, foi avaliado o peso final das plantas. Podemos concluir que o uso do sombrite se faz necessário para o cultivo no período do verão amazônico. Já no cultivo de inverno, ele é dispensável.

Palavras-chave: Hidroponia; Sombrite; Itacoatiara.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Editais: Nº 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AGRONÔMICO DA ALFACE (*LACTUCA SATIVA*) EM DOIS SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Orientando/a: Flávia Araújo de Menezes, flavia.m.araujo2015@gmail.com.

Orientador/a: Rondon Tatsuta Yamane Baptista de Souza, rondon.souza@ifam.edu.br.

CoOrientador/a: Luziane Corrêa Trovão Leão, luzianetrovao@gmail.com.

Resumo: A *Lactuca sativa* L. é uma planta anual, originária de clima temperado, pertencente à família Asteraceae, certamente uma das hortaliças mais populares e consumidas no Brasil e no mundo. Com o constante crescimento da população mundial, vem impulsionando o desenvolvimento de atividades econômicas para a produção de alimentos, surgem preocupações no aumento da demanda de alimento, gerando a distribuição e uso da água sustentável. A produção de alface sob cultivo hidropônico apresenta uma série de vantagens sobre o cultivo em solo, entre as quais: maior rendimento por área, melhor qualidade do produto e programação da produção. Na aquicultura, onde o cultivo de organismos aquáticos apresenta grande retorno econômico para os produtores, tem se tornado cada vez mais importante produzir em áreas sem prejudicar o ambiente. Já no sistema aquapônico, integração entre hidroponia e aquicultura, além de apresentar um baixo custo para o agricultor, fornece também uma circulação econômica eficiente, permitindo que realize a comercialização de organismos aquáticos e do plantio de hortaliças. Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento agrônomo de desenvolvimento das alfaces em distintos sistemas de produção, aquaponia e hidroponia. Analisando o desempenho das alfaces; investigando a eficiência de diferentes sistemas; e introduzindo a produção alimentícia em sistematizações sustentáveis.

Palavras-chave: Aquaponia; Hidroponia; Sustentável

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Editais: Nº 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: FAPEAM.